

AÇÃO PASTORAL: 22 a 28 de Abril de 2019

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 22 – 04 – 2019			
Terça-feira 23 – 04 – 2019			
Quarta-feira 24 – 04 – 2019			Missa - 19h
Quinta-feira 25 – 04 – 2019	Missa - 19h		
Sexta-feira 26 – 04 – 2019		Missa - 19h	
SÁBADO SANTO 27 – 04 – 2019			Missa - 19h
28 – 04 – 2019 DOM II PÁSCOA	Missa – 10h CRISMAS	Missa 11:30 CRISMAS	Missa 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

CALHETA A FLORIR: as pessoas interessadas deverão fazer a inscrição na CMC 15 a 30 de Abril

- ✓ Temos à venda pequenas bandeiras do Espírito Santo. É um sinal muito belo da presença de Deus dentro da nossa casa ou do nosso carro.
- ✓
- ✓

Paróquia do Atouguia

- ✓ todos os que pudermos devemos tomar parte na Missa dos Crismas em São Francisco Xavier
- ✓ Domingo de Páscoa, jogos tradicionais no adro da igreja a partir das 16h

Paróquia da Calheta

- ✓ Toda a Catequese toma parte na Missa dos Crismas, é a visita de D Nuno à nossa paróquia
- ✓ Peço à Confraria que traga as suas capas
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Toda a Catequese toma parte na Missa dos Crismas, é a visita de D Nuno à nossa paróquia
- ✓ Peço à Confraria que traga as suas capas
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 467 – Série III – 21 de Abril de 2019

DOMINGO DE PÁSCOA

ELE VIVE!

Mas há uma terceira verdade, que é inseparável da anterior: Ele vive! É preciso recordá-lo com frequência, porque corremos o risco de tomar Jesus Cristo apenas como um bom exemplo do passado, como uma recordação, como Alguém que nos salvou há dois mil anos. De nada nos aproveitaria isto: deixava-nos como antes, não nos libertaria. Aquele que nos enche com a sua graça, Aquele que nos liberta, Aquele que nos transforma, Aquele que nos cura e consola é Alguém que vive. É Cristo ressuscitado, cheio de vitalidade sobrenatural, revestido de luz infinita. Por isso dizia São Paulo: «Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé»



Mas, se Ele vive, então poderá estar presente em cada momento da tua vida, para o encher de luz. Assim, nunca mais haverá solidão nem abandono. Ainda que todos nos abandonem, Jesus permanecerá, como prometeu: «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28, 20). Tudo preenche com a sua presença invisível e, para onde quer que vás, lá estará Ele à tua espera. É que Ele não só veio, mas vem e continuará a vir todos os dias, para te convidar a caminhar para um horizonte sempre novo.

Contempla Jesus feliz, transbordando de alegria. Alegra-te com o teu Amigo que triunfou. Mataram o Santo, o Justo, o Inocente, mas Ele venceu. O mal não tem a última palavra. Também na tua vida, o mal não terá a última palavra, porque o teu Amigo, que te ama, quer triunfar em ti. O teu Salvador vive.

Papa Francisco
Exortação Apostólica «Cristo Vive» 124-126

Evangelho segundo São João 20,19-31.

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco».

Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós».

Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei».

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente».

Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!».

Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto».

Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.

Papa quer que a Páscoa seja uma festa do perdão

A próxima Páscoa deve ser uma festa do perdão, com Deus e com os próximos, (...).

“Podemos pedir uma destas graças: viver os nossos dias para a glória de Deus, isto é, viver com amor; sabermos confiar-nos ao Pai nas provações, chamá-lo ‘papá’, e descobrir no encontro com o Pai o perdão e a coragem de perdoar”. (...)

(...) “Peçamos ao Pai para tirar os véus dos nossos olhos e para que, nestes dias, olhando para o Crucifixo, possamos compreender que Deus é amor”.

“Quantas vezes o imaginamos como patrão e não Pai, como um juiz severo em vez de Salvador misericordioso! Mas Deus na Páscoa elimina as distâncias, mostrando-se na humildade de um amor que pede o nosso amor”.

O Papa assinalou que as celebrações da Semana Santa apontam para um novo conceito de “glória”, que é a “do amor, porque é a única que dá vida ao mundo”, e não a glória mundana, “feita de aclamação e audiências”.

Francisco destacou ainda a importância da oração para superar momentos de dor e solidão, criando “relação, entrega”. (...)

“Deixai-vos iluminar e transformar pela força da Ressurreição de Cristo, para que as vossas existências se tornem um testemunho da vida que é mais forte do que o pecado e a morte. Um Santo Tríduo Pascal para todos!”. Cidade do Vaticano, 17 abr 2019 (Ecclesia)

#4

Viver
Pelos
Outros

"Se Eu, o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vos deveis lavar os pés uns aos outros" (Jo 13,14)

Os criátores que receberam a revelação do Amor de Deus, por intermédio da vida e das palavras de Jesus, têm uma "lâmpada" para com os outros:

IMITAR JESUS, ACOLHENDO E SERVINDO OS IRMÃOS, PARA SE TORNAREM TAMBÉM ANUNCIADORES DO AMOR.

Como Jesus, primeiro amar conscientemente e depois acompanhar o gesto com palavras de experiência e amizade.

Como
haveremos
de viver
esta
palavra?

Chiarra Lubich escreveu a imitação que Jesus nos pede não consiste em repetir pedatramente o seu gesto, mas no se o devesse ver sempre diante de nós, como um luminoso e incomparável exemplo.

IMITAR JESUS SIGNIFICA COMPREENDER QUE A NOSSA VIDA DE CRISTÃO TEM SENTIDO SE VIVERMOS AFIMOS OS OUTROS, SE ENTENDERMOS A NOSSA EXISTÊNCIA COMO UM SERVIÇO AOS IRMÃOS. SE TODA A NOSSA VIDA SE BASEAR NISTO.

Então teremos realizado aquilo que Jesus tem mais a peito. Teremos centrado o Evangelho. Seremos realmente filizes, bem-aventurados".

Experiências do Mundo, Itália

Alguns dos amigos, sem regras, tinham bebido em demasia com a consequência de se ter de assistir.

Oferencie de imediato para o ajudar a limpar-se e de-lhe a minha cantada para se mudar, depois, com paciência, procurei limpar o espaço que tinha suado.

Enquanto estava com o plano a limpar o chão, aproximaram-se alguns dos meus amigos e ofereceram-me um copo de vinho perguntando-me: "Porque estás a fazer isto? Deixa estar, alguém há de limpar".

A minha resposta foi imediata e de cada, disse: faço isto porque sou cristão e procuro sempre de manifestá-lo.

Nesse momento, e com aqueles colegas, que em 90% se decia abertamente não crentes, senti-me bem e em paz consigo mesmo. Dentro do coração senti uma grande felicidade, por ter sido testemunha do Cristo com a minha vida, e ter escutado Deus-Amor.

12. Uma Unidade de vida 198
Dezembro de 1988
Dezembro de 1988, p. 105, 108